

Curso de formação «Preparação estatística para estágio em França»;
 I Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas;
 Curso «Gestão por objectivos — Planeamento/estatística»;
 Cursos «Formação documental em agricultura e pescas»;
 Curso «Linguagens documentais em agricultura»;
 Curso «Introdução às estatísticas agrícolas para responsáveis de estatística regionais».

5 — Outros dados:

Foi coordenadora geral e responsável pela edição da publicação, da DRABI, *Produtos Tradicionais e Pratos Típicos da Beira Interior*;
 Participou como formadora em diversas acções;
 Coordenou cursos de formação e a representação da DRABI em eventos a nível regional, nacional e internacional;
 Orientou estágios de alunos de vários níveis de ensino;
 Foi membro de júris de vários concursos públicos de ingresso e de acesso;
 Integrou grupos de trabalho e comissões;
 Elaborou diversos estudos, entre os quais «Breve história de um grande passado da longa Administração» (1992) e «A estatística agrícola portuguesa na sequência da adesão à CEE» (1988);
 Exerceu funções docentes no ensino superior privado, leccionando a cadeira Organização e Gestão de Empresas I (1991-2000).

Despacho n.º 2596/2005 (2.ª série). — No cumprimento do estipulado no n.º 1 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, a Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior procedeu à publicação no *Diário de Notícias*, de 17 de Dezembro de 2004, e na bolsa de emprego público do anúncio com vista ao procedimento de selecção do titular do cargo de chefe de divisão de Estudos, ao qual incumbe prosseguir as competências constantes do artigo 12.º do Decreto Regulamentar n.º 19/97, de 7 de Maio.

Nos termos do n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, «os titulares dos cargos de direcção intermédia são providos por despacho do dirigente máximo do serviço ou organismo» e, de acordo com o n.º 2, «a escolha deverá recair no candidato que em sede de apreciação das candidaturas melhor corresponda ao perfil pretendido para prosseguir as atribuições e os objectivos do serviço».

Analizadas as duas candidaturas admitidas, verifica-se que a candidata Ana Paula Santos Cruz Moita Brites cumpre os requisitos legais exigidos, bem como revela estar dotada da competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direcção, coordenação e controlo, conforme resulta do respectivo currículo, pelo que considero que possui o perfil que melhor se adequa às competências acima referidas e aos objectivos fixados.

Ao abrigo do n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, nomeio, em comissão de serviço, a técnica superior de 1.ª classe da carreira de engenheiro Ana Paula Santos Cruz Moita Brites para o cargo de chefe de divisão de Estudos, lugar constante no mapa III a que se refere o n.º 2 do artigo 39.º do Decreto Regulamentar n.º 19/97, de 7 de Maio.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 10 de Janeiro de 2005, pelo período de três anos, renovável por iguais períodos de tempo.

6 de Janeiro de 2005. — O Director Regional, *José Martins de Carvalho*.

Nota curricular

1 — Dados pessoais:

Nome — Ana Paula Santos Cruz Moita Brites;
 Idade — 42 anos;
 Naturalidade — Lisboa.

2 — Habilitações académicas:

Licenciatura em Engenharia Agronómica, concluída em 1987 no Instituto Superior de Agronomia (ISA);
 Especialização em Engenharia da Rega e Gestão dos Recursos Agrícolas (ISA).

3 — Experiência profissional:

Desde 1987, na Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior (DRABI), inicia actividade como técnica superior de 2.ª classe, com análise e acompanhamento de projectos de infra-estruturas de regadio, no âmbito do Programa Específico de Desenvolvimento para a Agricultura Portuguesa (PEDAP)

e posteriormente no âmbito do Programa de Apoio à Modernização da Agricultura Portuguesa (PAMAF);
 Desde 1997, na Divisão de Estudos — DSPPAA, acompanha regulamentação da política agrícola comum (PAC) e participa no delineamento de medidas (AGRIS e medidas agro-ambientais), no âmbito do plano de desenvolvimento regional (PDR) e do plano de desenvolvimento rural (PDRu);
 Em 2000, designada para o grupo de trabalho agro-ambiental (GTAA), participa no desenvolvimento do Plano de Acção Agro-Ambiental 2000-2002: elaboração de planos zonais e gestão de efluentes pecuários e agro-industriais;
 Em 2003, designada no grupo de trabalho para dinamização do encaminhamento de resíduos com origem nas explorações agrícolas (despachos n.ºs 25 297/2002 e 10 977/2003).

4 — Formação profissional — cursos de:

Formação de formadores;
 Instituições e políticas comunitárias;
 Perspectivas de evolução da agricultura portuguesa;
 Planeamento e controlo e gestão;
 Avaliação ambiental dos sistemas agrários;
 Gestão privada de serviços públicos; modelagem de parcerias público-privadas;
 Prados e pastagens naturais de elevado valor florístico;
 Portugal 2015 — posição no espaço europeu;
 Gestão ambiental (Ordem dos Engenheiros — R. Centro, 2003);
 A gestão da informação e do conhecimento nas organizações;
 Compromissos da política comunitária após o Tratado de Amsterdão.

5 — Outros dados:

Organização do colóquio «Promoção da aplicação do código das boas práticas agrícolas»;
 Apresentação das comunicações «Ambiente e PAC» e «Resíduos da actividade agrícola» (II e III Jornadas Ambientais da Beira Interior).

Despacho n.º 2597/2005 (2.ª série). — No cumprimento do estipulado no n.º 1 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, a Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior procedeu à publicação no *Diário de Notícias* de 17 de Dezembro de 2004 e na bolsa de emprego público do anúncio com vista ao procedimento de selecção do titular do cargo de chefe de divisão de Programação, Recolha e Tratamento de Dados, ao qual incumbe prosseguir as competências constantes do artigo 13.º do Decreto Regulamentar n.º 19/97, de 7 de Maio.

Nos termos do n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, «os titulares dos cargos de direcção intermédia são providos por despacho do dirigente máximo do serviço ou organismo» e, de acordo com o n.º 2, «a escolha deverá recair no candidato que em sede de apreciação das candidaturas melhor corresponda ao perfil pretendido para prosseguir as atribuições e os objectivos do serviço».

Analizadas as quatro candidaturas admitidas, verifica-se que a candidata Maria Otília Barata Ramos Penha Pereira cumpre os requisitos legais exigidos, bem como revela estar dotada da competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direcção, coordenação e controlo, conforme resulta do respectivo currículo, pelo que considero que possui o perfil que melhor se adequa às competências acima referidas e aos objectivos fixados.

Ao abrigo do n.º 3 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, nomeio, em comissão de serviço, a assessora principal da carreira de engenheiro Maria Otília Barata Ramos Penha Pereira para o cargo de chefe de divisão de Programação, Recolha e Tratamento de Dados, lugar constante no mapa III a que se refere o n.º 2 do artigo 39.º do Decreto Regulamentar n.º 19/97, de 7 de Maio.

A presente nomeação produz efeitos a partir de 10 de Janeiro de 2005, pelo período de três anos, renovável por iguais períodos de tempo.

6 de Janeiro de 2005. — O Director Regional, *José Martins de Carvalho*.

Nota curricular

1 — Dados pessoais:

Nome — Maria Otília Barata Ramos Penha Pereira;
 Idade — 54;
 Naturalidade — Salvaterra do Extremo, concelho de Idanha-a-Nova.

2 — Habilitações académicas:

Licenciatura em Agronomia;
 Arquitectura Paisagista — frequência do 3.º ano;

Cadeira de mestrado Sistemas de Informação Geográfica do ISEGI;

Inglês — 10.º grau;
Francês — 6.º ano;
Alemão — 3.º ano;
Italiano — 2.º ano;
Espanhol — 1.º ano.

3 — Experiência profissional:

Admitida em 1 de Novembro de 1974 como estagiária na Brigada Técnica da X Região-Santarém da DGS até 30 de Julho de 1975, tendo efectuado anteriormente um mês de estágio no ISA;

Admitida como docente na Escola de Regentes Agrícolas de Santarém durante o ano lectivo de 1974-1975, onde lecciona a cadeira de Matemática;

Em 5 de Maio de 1977 foi contratada para desempenhar funções de técnica de 3.ª classe, além do quadro, no IRA;

Integrada por afectação na DRARO a partir de 1 de Dezembro de 1977;

De 1978 a 1981 é responsável pela inspecção das searas da DRARO e pelo projecto «Produção de sementes de qualidade» e integra o conselho técnico da DGPPA em representação da DRARO;

Em 1981 frequenta o curso «Organization and Management of Seed Production and Processing» em Svalöv, na Suécia, e em Ohtseens Enke, na Dinamarca;

Em 1984 passa a integrar o conselho geral do Parque Natural da Arrábida, em representação da DRARO;

Em 1984 inicia a cartografia de ocupação do solo dos concelhos do Ribatejo e Oeste tendo executado o levantamento aerofotogramétrico de alguns concelhos e coordenado esse trabalho até 1991;

Em 1985 coordena a parte de fotointerpretação e cartografia do inventário piloto do olival (em Moura);

Em 1987 visita na Holanda vários institutos que trabalham com detecção remota e colabora com o LNETI e a Geometral num projecto de investigação científica de processamento de imagens satélite SPOT e LANDSAT;

É seleccionada num concurso internacional pelo Research Selection Comité para preenchimento de vagas na CEE no domínio da detecção remota;

Em 1988 e 1989 elabora alguns trabalhos relacionados com cartografia analógica e também com cartografia digital;

Colabora na execução do PDAR de Setúbal e com o CNROA na execução da carta de ordenamento agrário dos concelhos da Zona Agrária de Setúbal;

Em Abril de 1991 é destacada para a DRABI continuando ainda a dar apoio à DRARO no que respeita à cartografia de ocupação do solo;

Na DRABI integra ainda a equipa do PDAR da Raia Sul e revê o trabalho das outras equipas de PDAR;

A partir de 1991 passa a integrar as comissões técnicas dos vários planos directores municipais (24);

Em 1991 coordena um grupo de técnicos do CNROA que veio ajudar a elaborar as Cartas da Reserva Agrícola da Beira Interior, trabalho que se conclui em 1992;

De Agosto 1991 a 1993 chefia ainda a Divisão de Estatística, coordenando a execução dos vários inquéritos agrícolas na região e os restantes trabalhos inerentes a esta Divisão;

De Julho de 1993 até 1997 chefia a Divisão de Planeamento e Recolha de Dados, tendo a seu cargo, além das tarefas da anterior divisão, a Rede de Informação de Contabilidades Agrícolas;

Conclui em 1996 o acompanhamento da 1.ª geração de PDM da Beira Interior, tendo emitido neste período vários pareceres não só sobre planos directores municipais como também planos gerais de urbanização e outros planos de pormenor;

Frequenta durante o ano de 1996 aulas da cadeira de mestrado Sistemas de Informação Geográfica do ISEGI, que conclui com média de 17;

De Maio de 1997 até Agosto de 2004 chefia a Divisão de Planeamento, Recolha e Tratamento de Dados, que, além das atribuições da anterior divisão, inclui também o SIMA — Informação de Mercados Agrícolas;

Em 1998-1999 faz parte do grupo de trabalho que preparou a documentação para o RGA/99;

Em 1999 e 2000 coordena esta operação estatística na Beira Interior;

Em 1999 passa a integrar como vogal a secção regional do Centro do Conselho Superior de Estatística em representação da DRABI e da DRABL;

Em Julho de 2003 passa a integrar a comissão regional da Reserva Agrícola da Beira Interior como presidente da mesma;

Em 2004 foi nomeada para integrar 24 comissões mistas de acompanhamento da revisão da 1.ª geração de PDM, estando já em funcionamento sete dessas comissões;

De Agosto de 2004 até Janeiro de 2005 foi requisitada de novo à DRARO e tem-se mantido em gestão na Divisão de Programação, Recolha e Tratamento de Dados (como assessora principal) mantendo também as outras funções que acumulava.

4 — Formação profissional:

Curso «Organization and Management of Seed Production and Processing» tirado em Svalov, na Suécia, e em Ohtseens Enke, na Dinamarca;

Vários cursos de inspecção de searas;

Vários cursos de gestão e contabilidade da empresa agrícola; Especializações em teledetecção com visitas à Holanda e França, a organismos que detêm tecnologias de ponta nesta matéria;

Inventário piloto do olival ministrado pela FAO;

Aprendizagem de fotointerpretação e fotogrametria;

Vários cursos de informática: UNIR; Winword 97; Excel 97; Access 97;

Euro curso — teledetecção aplicada às estatísticas agrícolas e inquéritos por áreas de sondagem do Joint Research Center;

Curso de enquadramento fiscal da empresa agrícola;

Vários cursos de sistemas de informação geográfica: introdução ao PC ARC/INFO; técnicas de produtividade em PC ARC/INFO; os sistemas de informação geográfica na análise de dados; sistemas de informação geográfica — ARCVIEW; Curso de contabilidade agrícola e aplicação informática «Gestagro»;

Curso de liderança e coordenação de equipas;

Outros cursos: introdução à teoria das sondagens; subsídio ao rendimento dos produtores agrícolas;

Participou em vários congressos e seminários nacionais e internacionais, com apresentação de comunicações em alguns deles, dos quais se destacam:

II Congresso Internacional da AMITON (França, Avignon); IULA 30th The World Congress On Environment (Noruega, Oslo);

1.º congresso sobre «Satélite SPOT First in Results» (França, Toulouse);

2.º congresso sobre satélite SPOT sobre o tema «Utilization des Images, Bilan Results», com apresentação de comunicação (Paris);

11.º congresso internacional da European Grassland Federation — «Grasslands Facing the Energy Crisis», tendo pertencido ao secretariado da organização da mesma (Tróia);

Future Agricultural Data Outline (FADO) organizado pelo EUROSTAT;

Estrutura e Organização dos Sistemas de Informação Estatística;

Farm Accountancy Data Network (FADN) do Comité Comunitário RICA;

SICRUM — Seminário Internacional sobre Cadastro Rústico e Urbano Multifuncional;

Os sistemas de informação geográfica na análise de dados; Estrutura e organização dos sistemas de informação estatística;

II Reunião Ibérica de Pastagens e Forragens (Espanha, Badajoz, e Portugal, Elvas);

Lei de Bases da Política Florestal;

Participou nos últimos anos em visitas e missões de estudo a Israel, França, Holanda, Nigéria, Suécia, Dinamarca e Espanha; Visitou também feiras de agricultura em Itália e em França;

Executou vários trabalhos, alguns apresentados em congressos e ou publicados em revistas dos quais se destacam:

Relatório sobre «A situação dos rebanhos da Herdade de Almada» (este trabalho mereceu um louvor do Secretário de Estado da Agricultura, publicado no *Diário da República*);

Levantamento fotogramétrico dos seguintes concelhos: Alcochete, Setúbal, Palmela, Sesimbra, e das freguesias da Lourinhã e Vimeiro;

Levantamento da área florestal de Setúbal;

Levantamento do salgado de Setúbal;

Inventário piloto do olival de Moura (em colaboração com a DGA);

Breve nota sobre a detecção remota na DRARO;

«SPOT et la Teledetection»;

«Carta de ocupação do solo da DRARO».